

FEIRA

# Ministra da Agricultura celebra força do agronegócio

**Tereza Cristina salientou que os gaúchos têm como produzir muito mais que uma safra de grãos por ano**

Diego Nuñez  
 economia@jornaldocomercio.com.br

Como já é tradição, a Expointer foi aberta oficialmente já em tom de despedida, no último final de semana da feira, encerrada neste domingo. A cerimônia marcou o início do fim da feira, com o desfile dos 115 grandes campeões da Expointer deste ano - ao todo foram 89 raças de animais representadas na Pista Central.

Acompanharam a abertura do evento a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), a secretária de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado, Silvana Covatti, o ministro de agricultura do Uruguai Fernando Mattos, vice-governador Ranolfo Vieira Júnior e diversas autoridades do Estado, embaixadores, entidades do agronegócio, deputados federais e estaduais.

A agenda da ministra iniciou na Casa da Assembleia Legislativa, onde recebeu a medalha do Mérito Farroupilha, condecoração que também foi concedida ao presidente da República no sábado. Ela recebeu ainda a medalha Assis Brasil, honraria destinada a personalidades com relevante contribuição ao agronegócio e

recebida também pelo superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

Se dizendo emocionada por ser agraciada por duas medalhas em tão curto espaço de tempo, a ministra exaltou o agronegócio gaúcho em seu discurso durante a cerimônia: "O Rio Grande do Sul é o quarto estado em valor de produção no agro brasileira, correspondendo a 11% do valor produção total no País. Mas vocês (gaúchos) podem querer ser muito mais. A segunda safra está aí. Temos o milho que é tão importante para a proteína animal. Precisamos produzir ainda mais milho. Quando temos áreas de duas safras, aumenta ainda mais a renda produtor, e se consegue chegar R\$ 9, 10 mil por hectare", afirmou Cristina.

Ela formou uma dobradinha interessante com Silvana Covatti - duas mulheres à frente de pastas da Agricultura - a quem elogiou a "coragem, audácia e resiliência por deixar de haver Expointer".

Antes, Silvana, em discurso, havia exaltado o fato de ser a primeira mulher a conduzir a agricultura gaúcha. "Quero agradecer a todos os copromotores que acreditaram no alinhamento que temos a nível nacional feito por duas grandes mulheres", disse a secretária.

Para Silvana, a Expointer foi "a amostra dos gaúchos para voltarmos a nos encontrar com segurança e protocolos de saúde". Ela exaltou também o fato de "40% do PIB do Estado estar presente no parque".

Eduardo Leite adotou um tom

que poderia ser descrito quase como de despedida, naquela que pode ser sua última Expointer como governador gaúcho caso cumpra o prometido repetidamente desde a campanha eleitoral de 2018 e não concorra à reeleição, mas ainda assim participe das eleições gerais de 2022 para algum outro cargo - neste caso, a Constituição Federal prevê que os cargos Executivos precisam renunciar ao cargo seis meses antes do pleito.

"Se durante a Expointer de 2019, a primeira desta gestão, nos apresentamos neste palanque com resultados ainda tímidos, mas com metas ambiciosas, hoje, podemos dizer que fizemos história no Rio Grande do Sul", afirmou o governador, lembrando vitórias políticas que obteve durante sua gestão no Palácio Piratini, como as privatizações de CEEE e Corsan, reformas administrativa e previdenciária, o novo código ambiental e o plano de recuperação fiscal do Estado de forma geral.

"Sempre que me perguntam sobre as principais experiências da nossa gestão, peço para prestar atenção não só no que fizemos, mas como fizemos. O Rio Grande do Sul demonstra que é possível aliar firmeza e convicção com respeito e diálogo", afirmou Leite.

Um tom de despedida mesmo foi adotado pelo presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), Leonardo Lamachia, que deixará o cargo após dois mandatos. Para ele, "o princi-



Tereza Cristina recebeu homenagem repassada pelo governador Leite

LUIZA PRADO/JC



Desfile dos campeões revelou a qualidade genética de 89 raças

pal responsável pelos avanços do agronegócio tem nome e sobrenome: poder público. Governador, o investimento na agropecuária é importante. Ministra, precisamos reforçar a fiscalização sanitária nas nossas fronteiras", disse Lamachia, diretamente a ambas autoridades públicas.

Gedeão Pereira, presidente da

Farsul, elogiou a gestão do País na crise da doença Vaca Louca, que teve dois casos confirmados em bovinos de Minas Gerais e Mato Grosso. "Pode ter nos causado problemas, mas o compromisso do nosso povo mostrou que temos responsabilidade, o que pode ser visto na forma como nos posicionamos."

## A FORÇA DO AGRO E DO COOPERATIVISMO NA EXPOINTER

Nosso agradecimento a todos os associados, produtores e parceiros que visitaram nossa nova casa na Expointer.

Negócios, integração, tecnologia, investimentos e relacionamento marcaram nossa passagem na maior feira agropecuária da América Latina.

[cotriba.com.br](http://cotriba.com.br)  [cotriba1](https://www.instagram.com/cotriba1)  [Cotriba](https://www.facebook.com/Cotriba)

